



VARIAÇÃO DA DENSIDADE RELATIVA ZOOPLANCTÔNICA, EM TRÊS ÉPOCAS DISTINTAS, DO RESERVATÓRIO DE UHE SERRA DA MESA (GO), BRASIL.

Rosa, P.G.; Branco, C.W.C.; Roland, F.

Reservatórios podem ser considerados ambientes favoráveis ao desenvolvimento de comunidades zooplancônicas, com diferenças em sua composição sendo estabelecidas rapidamente após o represamento. O Reservatório de Serra da Mesa está situado ao norte de Goiás, é o maior do Brasil em volume de água, 54,4 bilhões de metros cúbicos, o quinto maior em área alagada, 1784 km quadrados e tempo médio de residência de 770 dias, de acordo com o nível máximo operacional. Esse trabalho foi realizado com o objetivo de verificar a variação da densidade relativa de Protozoa, Rotifera, Cladocera e Copepoda entre o início da estação chuvosa (novembro de 2003), o fim da estação chuvosa (março de 2004) e estação seca (julho de 2004). As coletas foram realizadas, em sete pontos distintos: MRN-10 e PST-10, na cabeceira do reservatório; MRN-30, MRN-40, no corpo central; MRN-50, na barragem; MRN-55, a jusante da barragem; e BGG-20, em um dos braços do reservatório. As amostras foram coletadas por arrastos verticais na zona eufótica, de 4 a 5 metros com uma rede de malha de 68 μ m. As contagens foram feitas em câmaras de Sedgewick-Rafter de 1ml. O grupo Protozoa foi o menos representativo percentualmente e os rotíferos os que mais contribuíram em termos de riqueza, em todos os pontos analisados. A máxima densidade relativa de rotíferos verificada foi em MRN-40, onde estes constituíram 75% da comunidade zooplancônica e em MRN-50, 87% do zooplâncton total, durante o mês de novembro; sendo que durante o mesmo mês, os valores mínimos para esse grupo foram encontrados: PST-10, 3% de rotíferos e MRN-10, 4% de rotíferos compondo a comunidade. O grupo dos cladóceros foi dominante em apenas um ponto durante todo o período de estudo, em MRN-10, novembro, ele apareceu compondo 54% do zooplâncton. Esse grupo apresentou uma queda em sua densidade relativa atingindo valores entre 3% (MRN-10) e 36% (MRN-50) no mês de julho. Alguns estudos sugerem que esse grupo tenha sua representatividade diminuída durante o período de seca e temperaturas mais baixas. A densidade relativa do grupo Copepoda foi considerada alta, variando entre 30% , em BGG-20, coleta de novembro e 73%, em PST-10 (novembro), duas exceções apenas foram evidenciadas nos ponto de máxima de representatividade de rotíferos, dessa forma, a densidade relativa de copépodos foi reduzida a 19% em MRN-40 (novembro) e a 7% em MRN-50 (novembro). O alto tempo de residência do reservatório torna-o caracteristicamente lântico,

provavelmente uma das possíveis causas que contribuem para a baixa representatividade de protozoários, organismos preferencialmente de ambientes lóticos. Os pontos apresentaram-se bastante distintos, em termos de grupos zooplanctônicos dominantes percentualmente, tanto dentro da mesma época de coleta quanto em relação as três épocas estudadas. Dessa forma pode-se concluir que o Reservatório de Serra da Mesa se mostrou bastante heterogêneo em relação à comunidade zooplanctônica, possivelmente isso ocorreu devido à sua grande extensão, forma dendrítica, e existência de relevantes heterogeneidades entre os pontos estudados. Apesar de não ter sido verificado nenhum padrão espacial ou temporal quanto à composição percentual da comunidade, os copépodos apresentaram-se numericamente dominantes durante o período, em contraposição a diferentes estudos que inferem ao grupo Rotifera como sendo este o de maior dominância dentro do zooplâncton de represas.